



# Um futuro **sem** Zonas Húmidas?

A possibilidade é assustadora. Estimativas recentemente publicadas demonstram que 64% das zonas húmidas do mundo desapareceram desde 1900. Em algumas regiões, nomeadamente na Ásia, a perda é ainda maior. Este rápido declínio tem como consequência a maior dificuldade de acesso à água potável para 1 a 2 mil milhões de pessoas em todo o mundo, assim como a deterioração de outros serviços ecossistémicos, como o controle de cheias, o armazenamento de carbono e os meios de subsistência tradicionais nas zonas húmidas. A biodiversidade também foi afetada. As populações de espécies de água doce diminuíram 76% entre 1970 e 2010 de acordo com o Índice Planeta Vivo da WWF.

### O que está a levar-nos a esta perda?

Infelizmente, as zonas húmidas são muitas vezes vistas como áreas abandonadas; zonas que deveriam ser drenadas, aterradas e convertidas para outros fins.

As principais causas de degradação e perda de zonas húmidas são:

- Grandes alterações do uso do solo, especialmente para agricultura e pastagens;
- Poluição do ar e da água, assim como eutrofização (excesso de nutrientes);
- Alteração e fragmentação de habitats através de desvio de água por meio de barragens, diques e canalização.

A Convenção de Ramsar patrocina o Índice de Extensão das Zonas Húmidas, outro indicador da perda das últimas décadas, que mede a redução numa amostragem global de mais de 1000 zonas húmidas entre 1970 e 2008. No geral, essas zonas reduziram, em média, 40% durante esse período. As zonas húmidas, individualmente e regionalmente, variam amplamente, mas a tendência contínua de redução não pode ser negada.

